

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA POLÍTICA  
DISCIPLINA: SPO 5012 - Ecologia Humana e Saúde (04 créditos)  
HORÁRIO: 5ª 08:30-12:00hs, sala reuniões da PPGSP/CFH  
PROFESSORES: Márcia Grisotti e Fernando Dias de Ávila-Pires

## PLANO DE AULA

**EMENTA:** A disciplina aborda a delimitação da ecologia humana, partindo do conceito clássico de ecossistema e discutindo a sua aplicação às comunidades humanas e ao estudo das doenças infecciosas e parasitárias. Distingue-se da epidemiologia por centrar seus objetivos no estudo das relações entre os diversos fatores da saúde-doença. Analisa os fatores do meio físico, biótico, social e cultural e suas interações nos diversos geossistemas. Analisa o processo de construção do conhecimento médico e os conceitos de saúde.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

#### 1. **Ecologia : princípios fundamentais e história**

Ávila-Pires, F. D. (2005) **Ecologia**. In: Coura, J.R. (ed.) *Dinâmica das doenças infecciosas e parasitárias*. 2 vols, R.J: Guanabara Koogan: vol 1:45-52.

#### 2. **Ecossistema: conceito e história**

Ávila-Pires, 1999 [capítulo: **Conceitos Básicos**]

Tansley, A.G. (1935) **The use and abuse of vegetational concepts and terms**. *Ecology*, 16: 284-307.

#### Leitura complementar:

Golley, Frank Benjamin. **A history of the ecosystem concept in ecology (more than the sum of the parts)**. Yale, 1993.

#### 3. **Teoria de Sistemas. Aplicações da teoria geral de sistemas de Bertalanffy à ecologia e saúde**

Bertalanffy, Ludwig von. **Teoria Geral dos Sistemas**. Petrópolis:Vozes,1973. Cap. 1 e 2.

Funtowicz,S. and J.Ravetz,1994. **Uncertainty, complexity and post-normal science**. *Environm.Toxicol.Chem.*, 13(12):1881-1885.

#### Textos Complementares:

Bergandi, D., 1995. **Reductionist holism, na oxymoron or a philosophical chimera of E.P.Odum's systems ecology?** *Ludus Vitalis*, 3(5):145-179.

Bergandi, D., 1992. **Fundamentals of ecology de E.P.Odum: véritable"approche holistique" ou reductionisme masqué?** *Bull.Ecol.*,24(1):57-68.

Luhmann Niklas, **A nova teoria dos sistemas**. Clarissa E. Baeta Neves e Eva M. B. Samios (orgs.). Porto Alegre: UFRGS, Goethe-Institut/ICBA, 1997, p. 37-59).

Laszlo, Alexander and Stanley Krippner, 1998. **Systems Theories: Their Origins, Foundations, and Development**. In J.S. Jordan (Ed.), *Systems Theories and A Priori Aspects of Perception*. Ch. 3, pp. 47-74. Amsterdam: Elsevier.

Juarrero, A. and C.A Rubino, **Emergence, complexity and self-organization: Precursors and prototypes**. Isce, Goodyear.

#### 4. **Conceito de meio ambiente: fatores bióticos, abióticos, sociais e culturais.**

Moran, Emilio. 2010. **Environmental Social Sciences**, Wiley-Blackwell, cap 1 (p: 1-24), cap 2 (p:25-48).

Rappaport, R.A. (1993) **Ecosystems, populations and people**. In: The ecosystem approach in anthropology: from concept to practice. Michigan Press, p. 41-70.

##### Textos complementares:

Abel, T. e Stepp, J.R. **Ecology and Society**. In: Conservation Ecology: A new ecosystems ecology for anthropology, p:1-18. Disponível em: [www.consecol.org/vol7/iss3/art12/](http://www.consecol.org/vol7/iss3/art12/)

Waltner-Toews, David. **An ecosystem approach to health and its applications to tropical and emerging diseases**. *Cad. Saúde Pública*, 2001, vol.17, p.S07-S36.

Freitas, Carlos Machado de et al. **Ecosystem approaches and health in Latin America**. *Cad. Saúde Pública*, Feb 2007, vol.23, no.2, p.283-296

Nielsen, N. Ole. **Ecosystem approaches to human health**. *Cad. Saúde Pública*, 2001, vol.17, p.S69-S75.

#### 5. **Ecologia humana e epidemiologia.**

Avila-Pires, F.D. **O que é ecologia humana**.

Goldberg, M. **Esse obscuro objeto da epidemiologia**. In: Epidemiologia. Teoria e Método. 2 ed. Costa, D. C (org.), São Paulo:HUCITEC-ABRASCO, 1994, p. 86-133.

##### Textos complementares:

Grisotti, M. e F.D. Avila-Pires, 2008. **Impactos socioeconômicos e sanitários da emergência de lesmas em Santa Catarina: um estudo de caso**. *Ciência e Saúde Coletiva*, [http://www.abrasco.org.br/cienciasaudecoletiva/artigos/artigo\\_int.php?id\\_artigo=2402](http://www.abrasco.org.br/cienciasaudecoletiva/artigos/artigo_int.php?id_artigo=2402)

Rose, Geoffrey. **Sick individuals and sick populations**. In: International Journal of Epidemiology, 2001; 30 p: 427-432.

## **6. A construção social das doenças**

Foucault, M. **O nascimento da medicina social e o nascimento do hospital.** In: *Microfísica do poder*. Rio de Janeiro:Graal, 1982, p. 79-98, p. 99- 111.

Grisotti, M. **A construção social dos fatos científicos e a existência dos vetores de doenças.** In: *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, Vol. 23, 2008.

Textos complementares:

Foucault, M. **O Nascimento da Clínica** 5ª. Ed. Rio de Janeiro: Forense, 1998.

Chalhoub, S. **Os cortiços.** In: *Cidade Febril. Cortiços e epidemias na corte imperial*. São Paulo:Companhia das Letras, 1996, p. 15-59.

## **7. O conceito de saúde como processo e como experiência**

Langdon, Jean. **Cultura e os processos de saúde e doença.** In: *Anais do seminário Cultura, saúde e doença*, Londrina, p. 91-107.

Kleinman, M. D. **The meaning of symptoms and disorders.** In: *The illness narratives*. BasicBooks, 1988, p: 3-30.

Grisotti, M. **Representações sociais em saúde: soma de percepções individuais ou propriedades emergentes.** In: *Cadernos CERU*, São Paulo:Humanitas, série 2, n.16, 2005.

Ferreira, J. **O corpo sógnico.** In: *Saúde e doença. Um olhar antropológico.* (Alves, P. C. e Minayo, M. C. de S. orgs), Rio de Janeiro: FIOCRUZ, p. 101-112.

Avila-Pires, F.D., **Saúde, doença e teoria de sistemas.** *Actas do 1º Congresso Luso-Brasileiro de História da Ciência e da Tecnologia*, Universidade de Évora, 2001. Pp. 606-614.

Farmer, P. **Mandando doença: feitiçaria, política e mudança nos conceitos da Aids no Haiti rural.** In: *Cuidar, controlar, curar. Ensaio históricos sobre saúde e doença na América Latina e Caribe.* Hochman, G. (org.), Rio de Janeiro: Fiocruz, 2004, p. 535-565.

Langdon, Jean. **A Doença como experiência: O papel da narrativa na construção sociocultural da doença.** In: *Etnográfica: Revista do centro de Estudos de Antropologia Social*, v. 2, 2001.

## **8. Conceito de causalidade: correlações duvidosas.**

Avila-Pires, F.D., 2011, **Human ecology, statistical analysis, and the logic of valid correlations.** *Politica & Sociedade*, 10 (19):57-69.

Textos complementares:

Susser, M, 2001. **Glossary: causality in public health science.** *J Epidemiol Community Health*; **55**:376–378

Avila-Pires, F.D., 2007. **Leptospirose e enchentes: uma falsa correlação?** *Rev.Patol.Trop.*,36(5):199-204. [disponível on-line]

Susser, M. **Causal thinking in the health sciences**, Oxford Univ. P ress, N.Y., 1973.

Fontanella, B.; B M Luchesi; M G Borges; S J Ricas; E R Turato; D G Melo, **Amostragem em pesquisas qualitativas: proposta de procedimentos para constatar saturação teórica.***Cad. Saúde Pública*, 2011, 27(2):389-394

## 9. Epidemiologia e risco.

Castiel, L.D, Guilam MCR, Ferreira MS. 2010. ***Correndo o risco: uma introdução aos riscos em saúde.*** Rio de Janeiro: Editora Fiocruz

Zinn, J. O. **The contribution of sociology to the discourse on risk and uncertainty.** Blackwell, 2008. p: 1-16.

Textos complementares:

Grisotti, M. e F.D.Avila-Pires, 2011. **Worms, slugs and humans: the medical and popular construction of an emerging infectious disease.** *História, Ciência, Saúde, Manguinhos*,18(3):877-891.

## 10. Estudos de casos: interpretação de textos.

### **METODOLOGIA**

Aulas expositivas, seminários, exercícios temáticos

### **AVALIAÇÃO**

Apresentação e Participação nos debates  
Trabalho final